



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 02

Data: 16/11/2023

Horário: 14:00

Local: Reunião virtual

Assunto: Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

Empresa Solicitante: Universidade Federal do Espírito Santo - Laboratório Multiusuário de Energia da Biomassa

Representantes da instituição: Ananias Francisco Dias Júnior e Gabriela Amorim

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Eizen Monteiro Wanderley	SEAMA	Subsecretária da SUBFNS
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da equipe da Gerência de Projetos Ambientais e Instrumentos Econômicos, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Saliou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. Os representantes do Laboratório Multiusuário de Energia da Biomassa apresentaram o uso do biochar em solos agricultáveis como fertilizante, podendo atuar como mitigador das emissões de GEEs e gerador de créditos de carbono. Destacou a importância da pesquisa diante do desafio global das mudanças climáticas e a relevância das medidas coletivas para mitigar as emissões de gases do efeito estufa (GEEs). Durante a exposição, foram abordados os principais gases responsáveis pelo cenário atual, como CO₂, CH₄ e N₂O, e a necessidade de políticas de descarbonização para reduzir os níveis de emissão de carbono. O biochar, produzido pela pirólise de resíduos lignocelulósicos, foi destacado como uma tecnologia eficiente na redução de emissões de GEEs, representando uma reciclagem de resíduos e atuando como sumidouro de carbono no solo. O projeto em andamento envolve análises detalhadas, como densidade a granel, poder calorífico, caracterização química, quantificação de carbono fixado e a avaliação da



sustentabilidade por meio da Análise de Ciclo de Vida (ACV). Além disso, foram mencionadas ações práticas relacionadas ao projeto, como o reaproveitamento de resíduos, o uso de cápsulas de biocarvão no projeto da Renova no Vale do Rio Doce para terrenos inclinados, utilização, e a existência da primeira fábrica de biochar do Brasil, em Lajinha, que utiliza palha de café como insumo. Sobre esse último ponto, ressaltou que a falta de insumos é um desafio para escalar a produção de biochar. O Laboratório Multiusuário destacou o desafio de ingressar nas áreas de eficiência energética e descarbonização, ressaltando suas oportunidades de negócio, especialmente relacionadas a créditos de carbono. No decorrer da reunião, foram discutidas propostas e sugestões, incluindo o fomento estatal aos produtores envolvidos, apoio à pesquisa, e ações governamentais para promover a mitigação de emissões pelas indústrias. O laboratório expressou interesse em parcerias, destacando sua expertise em bioenergia, podendo contribuir em projetos nessa área. A discussão foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reiterando o compromisso da SEAMA em fornecer informações adicionais sobre as iniciativas relacionadas ao projeto em questão.